



*O acompanhamento da condicionalidade de educação é realizado pelo Ministério da Educação (MEC) em articulação com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e conta com dados do Sistema Presença do MEC, que registra informações referentes aos mais de 16 milhões de estudantes no Brasil. Esse monitoramento ocorre bimestralmente por meio de uma gestão compartilhada entre União, estados e municípios. Em cada um dos municípios e estados há um responsável pela gestão do Programa Bolsa Família (PBF) e outro responsável pela coordenação do Bolsa Família na educação.*

## Desempenho escolar<sup>1</sup>

- » 75,6% dos estudantes beneficiários do Bolsa Família concluintes do ensino fundamental estão na faixa etária esperada, isto é, têm até 15 anos, percentual um pouco inferior aos demais alunos da rede pública (79,4%). Os resultados são favoráveis aos beneficiários do Bolsa Família nas regiões mais pobres e com maior cobertura do Programa. Destaque para os resultados na região Nordeste, onde 71,3% dos estudantes beneficiários do Bolsa Família conseguem terminar o ensino fundamental (em até 15 anos), contra 64% dos demais estudantes da rede pública.
- » Segundo a pesquisa Avaliação de Impacto do Bolsa Família – AIBF II, crianças beneficiárias do Bolsa Família apresentaram progressão escolar da ordem de 6 pontos percentuais (p.p.) maior que crianças de mesmo perfil socioeconômico não beneficiárias.
- » Há evidências de que o Programa Bolsa Família reduz a repetência de seu beneficiário. Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) demonstra que, entre os alunos do Cadastro Único, os beneficiários têm chances menores (11%) de repetir o ano escolar que os alunos não beneficiários. O estudo também aponta que os alunos beneficiários do Bolsa Família que cumprem a condicionalidade de educação – frequência escolar acima de 85% para estudantes de 6 a 15 anos e 75% para jovens com 16 e 17 anos – têm 40% a menos de chances de repetência<sup>2</sup>.
- » No Ensino Médio, no que diz respeito às aprovações consecutivas para o período entre 2010 e 2012, a diferença chega a quase 13 pontos percentuais. Enquanto 52,2% dos alunos beneficiários do Bolsa Família matriculados no 1º ano do Ensino Médio obtiveram três aprovações seguidas nos anos 2010, 2011 e 2012, somente 39,4% dos não beneficiários seguem o mesmo percurso de aprovações sucessivas.
- » Os resultados da Prova Brasil<sup>3</sup> indicam que os beneficiários do Programa Bolsa Família têm em média pior desempenho que os não beneficiários, o que pode ser explicado por suas condições socioeconômicas ou pelas características das escolas que frequentam. Corroborando essa afirmação, pesquisas mostram que o processo de escolarização reproduz a desigualdade escolar. Esta, por sua vez, encontra-se associada às diversas desigualdades no contexto da história brasileira, o que demonstra a necessidade de ações de políticas públicas articuladas em diversas dimensões, evitando que a escola reproduza as desigualdades por meio da evasão, repetência e fracasso escolar excluindo os mais vulneráveis.
- » No entanto, dado o alto grau de cobertura do programa, as evidências sugerem que ele tem efeitos positivos na trajetória escolar das crianças beneficiárias. Ou seja, o Bolsa Família leva a uma diminuição na desigualdade educacional destes alunos, quando comparados ao restante dos alunos de escola pública, diminuindo as desvantagens que esta condição gera no percurso escolar e auxiliando na ruptura do ciclo intergeracional da pobreza.

<sup>1</sup> Dados compreendidos entre os anos de 2008 a 2012.

<sup>2</sup> Outra pesquisa sobre os efeitos educacionais do PBF concluída na Universidade de Sussex, na Inglaterra, em 2012, sugere que o tempo de participação no programa, associado ao valor per capita do benefício, contribui para a melhora dos resultados escolares.

<sup>3</sup> Avaliação que busca analisar o sistema público de ensino do país a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

**Tabela 1 : Associação entre participação e exposição ao programa e o desempenho e percurso escolar utilizando modelos multivariados<sup>4</sup>**

	5º ano	9º ano	5º ano	9º ano	5º ano	9º ano	5º ano	9º ano
Variáveis explicativas	Desempenho pela Prova Brasil		Reprovação		Abandono		Distorção	
Participa do programa	-0,106 <sup>1</sup>	0,0819 <sup>1</sup>	0,000234 <sup>1</sup>	-0,00678 <sup>1</sup>	-0,000529 <sup>1</sup>	-0,00245 <sup>1</sup>	-0,00862 <sup>1</sup>	-0,135 <sup>1</sup>
	(-29,65)	(20,37)	(3,629)	(-8,096)	(-4,809)	(-15,49)	(-7,582)	(-111,2)
Exposição ao programa	-0,0124 <sup>1</sup>	-0,0160 <sup>1</sup>	0,000736 <sup>1</sup>	0,00100 <sup>1</sup>	-3,63e-06 <sup>1</sup>	7,07e-05 <sup>1</sup>	0,00308 <sup>1</sup>	0,00671 <sup>1</sup>
	(-55,77)	(-64,82)	(18,86)	(19,62)	(-0,550)	(6,994)	(44,42)	(86,19)

Fonte: Censo Escolar/Bolsa Família (INEP/MDS).

Nota: 1 Significância estatística a 10,0%.

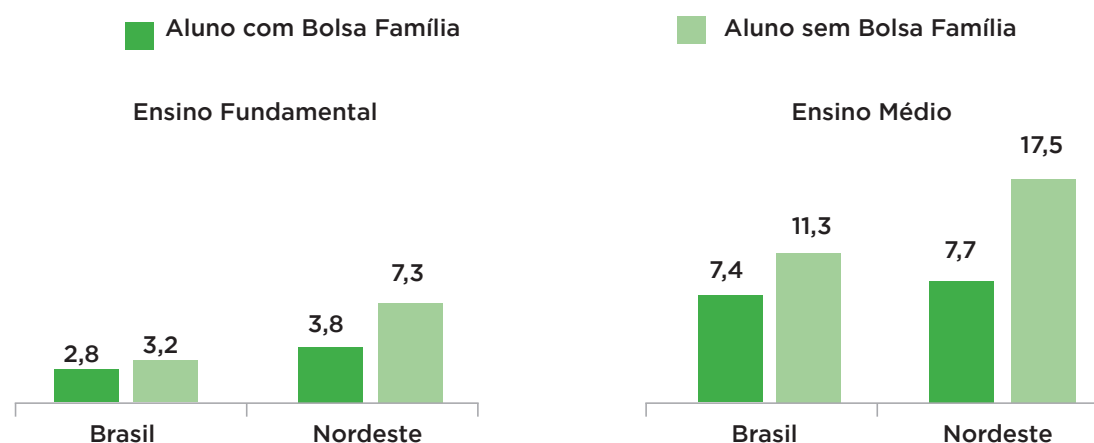
Obs: rouboust z-statistics entre parêntesis.

## Frequência e abandono escolar

» Foi estimado um aumento em 4% na frequência escolar de crianças pobres de 7 a 15 anos participantes do Bolsa Família quando comparadas aquelas que não participavam do Programa.

» A comparação entre as taxas de abandono escolar entre beneficiários e não beneficiários do Bolsa Família indica que os beneficiários têm um menor abandono escolar. Como se pode observar no gráfico a seguir, a taxa de abandono é menor para os alunos beneficiários, tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, especialmente quando se considera os resultados da região Nordeste.

**Gráfico 1 - Taxa em abandono (em %) - Brasil e Nordeste, 2012<sup>5</sup>**



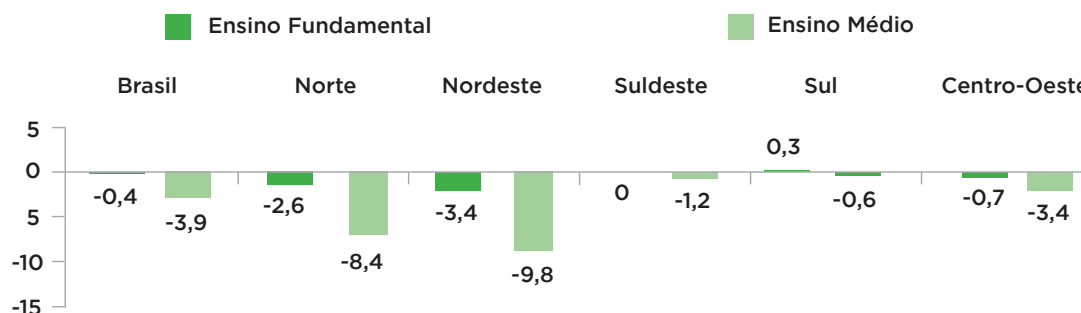
Fonte: MDS/MEC, 2013

» Nas regiões Norte e Nordeste, a diferença nas taxas de abandono do Ensino Médio atinge, respectivamente, 8,4 e 9,8 pontos percentuais.

4 Campello, T.; Neri, M. C. (Orgs.). Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: Ipea, 2013. Disponível em: <[https://www.www.org.br/sites/default/files/sumario\\_programa\\_bolsa\\_familia\\_decada\\_inclusao\\_social\\_cidadania\\_pe.pdf](https://www.www.org.br/sites/default/files/sumario_programa_bolsa_familia_decada_inclusao_social_cidadania_pe.pdf)>

5 Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate. n. 18. Brasília, 2014. Disponível em: <[http://aplicacoes.mds.gov.br/sagrimps/ferramentas/docs/Caderno%20de%20Estudos%2018\\_final.pdf](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagrimps/ferramentas/docs/Caderno%20de%20Estudos%2018_final.pdf)>

**Gráfico 2 - Diferença na taxa de abandono entre beneficiários do Bolsa Família (em pontos percentuais) - Brasil e Regiões, 2012**



Fonte: MDS/MEC, 2013

- » No Ensino Médio, os resultados são significativamente melhores para os estudantes do Bolsa Família em comparação com os demais da rede pública: tanto na taxa de abandono (7,4% contra 11,3%) quanto na de aprovação (79,7% contra 75,5%).
- » De forma geral, a comparação de alunos acompanhados pelo Sistema Presença com os demais estudantes da rede pública regular aponta que os beneficiários do Bolsa Família abandonam menos a escola. Eles também apresentam uma maior taxa de aprovação, a partir dos últimos anos do Ensino Básico; bem como uma maior taxa de aprovação no Ensino Médio. Esses resultados sugerem uma mudança ao longo do percurso escolar dos estudantes, gerando uma diminuição da desigualdade escolar no país.
- » Em outro estudo, observou-se que o efeito agregado da transferência do Bolsa Família aumenta tanto a frequência escolar quanto a participação da força de trabalho. Os resultados demonstram que a maior parte do impacto recai sobre o aumento da proporção das pessoas de 15 anos a 17 anos que combinam a escola com o trabalho, especialmente em áreas urbanas. As diferenças de gênero também são muito claras: pesquisas apontam que o Bolsa Família tem um efeito positivo entre o sexo feminino, com decréscimos relativamente indicados na proporção de quem não estuda nem trabalha e com um aumento na taxa de frequência escolar.

## Fontes consultadas

BASTAGLI, Francesca. *The design, implementation and impact of conditional cash transfers targeted on the poor: An evaluation of Brazil's Bolsa Família*. 2008. Tese (PhD) – London School of Economics and Political Science, University of London, Londres, 2008.

CIRENO, Flávio; SILVA, Joana; PROENÇA Rafael Prado. Condicionalidades, desempenho e percurso escolar de beneficiários do programa Bolsa Família. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: Ipea, 2013.

CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga; XIMENES, Daniel de Aquino. Dez anos do programa Bolsa Família: desafios e perspectivas para a universalização da educação básica no Brasil. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: Ipea, 2013.

FERNANDES, Flávio Cireno; VIANA, Iara; ALVES, Cecília Brito. Ensino básico e trajetória escolar de estudantes do programa Bolsa Família. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. *Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate*. n. 18. Brasília, 2014.

JANNUZZI, Paulo de Martino; PINTO, Alexandro Rodrigues. Bolsa Família e seus impactos nas condições de vida da população brasileira: uma síntese dos principais achados da pesquisa de avaliação de impacto do Bolsa Família II. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: Ipea, 2013.

OLIVEIRA, Luís Felipe Batista de; SOARES, Sergei S. D. Bolsa Família e repetência: resultados a partir do CadÚnico, projeto frequência e censo escolar. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: Ipea, 2013.

SILVEIRA, Fernando Gaiger; CAMPOLINA, Bernardo; HORN, Ross van. Impactos do programa Bolsa Família na alocação do tempo entre escola e trabalho de crianças e adolescentes de 10 a 18 anos. In: CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania*. Brasília: Ipea, 2013.

SIMÕES, Armando Amorim. *The contribution of Bolsa Família to the educational achievement of economically disadvantaged children in Brazil*. 2012. Dissertação (PhD. em Educação) – University of Sussex, Inglaterra, 2012.